

# Introdução ao Processamento Digital de Sinais

## Equações de diferenças

Prof. Janison R. de Carvalho

(<http://lattes.cnpq.br/6380279792809473>)

# Sistemas LTI descritos por equações de diferenças

- Uma classe importante de sistemas lineares invariantes no tempo é caracterizada por equações de diferenças lineares com coeficientes constantes:

$$\sum_{k=0}^N a_k y[n-k] = \sum_{k=0}^M b_k x[n-k]$$

- Onde:
  - $x[n]$  e  $y[n]$ : entrada e saída do sistema, respectivamente;
  - $a_k$  e  $b_k$ : coeficientes da equação (constantes reais)
  - $\max(M, N)$ : ordem do sistema;

# Sistemas LTI descritos por equações de diferenças

- Observações acerca da equação de diferenças:

$$\sum_{k=0}^N a_k y[n-k] = \sum_{k=0}^M b_k x[n-k]$$

- É possível implementar um sistema a equação de diferenças já que a mesma envolve dois somatórios finitos.
- A resposta ao impulso de sistemas modelados a equação de diferenças pode ser uma sequência infinita (sistemas IIR).

# Solução de equações de diferenças

- Técnicas de solução de equações de diferenças:
  - **Método analítico:** consiste em um método clássico de resolução, muito similar àquele utilizado para resolver EDOs lineares de coeficientes constantes.
  - **Método da transformada  $z$ :** neste método utiliza-se a transformada  $z$  para obtenção da solução no domínio  $z$ ,  $Y(z)$ . A solução é então obtida fazendo-se  $y[n] = \mathcal{Z}^{-1}\{Y(z)\}$ .
  - **Método recursivo:** método utilizado para solução numérica em computadores e plataformas microcontroladas, onde a solução é obtida a partir de valores anteriores dos sinais de entrada e saída.

# Solução de equações de diferenças

## - Método analítico -

- O procedimento de resolução de equações de diferenças é similar ao procedimento de resolução de equações diferenciais ordinárias.
- Pode-se demonstrar que a solução de uma equação de diferenças é dada por

$$y[n] = y_c[n] + y_p[n]$$

onde:

- $y_c[n]$ : é a solução complementar, obtida fazendo-se  $x[n] = 0$ ;
- $y_p[n]$ : é a solução particular ou forçada, obtida a partir da consideração da entrada  $x[n]$ .

# Solução de equações de diferenças

- Método analítico -

- Determinação da solução complementar  $y_c[n]$ :
  - Considerando  $x[n] = 0$ , tem-se:

$$\sum_{k=0}^N a_k y_c[n - k] = 0$$

- Para solução dessa equação, adota-se  $y_c[n] = \lambda^n$ .

- Assim,

$$\begin{aligned} \sum_{k=0}^N a_k y_c[n - k] &= \sum_{k=0}^N a_k \lambda^{n-k} \\ &= \lambda^{n-N} (a_N \lambda^N + a_{N-1} \lambda^{N-1} + \dots a_1 \lambda + a_0) \end{aligned}$$

# Solução de equações de diferenças

## - Método analítico -

- Determinação da solução complementar  $y_c[n]$ :

- Desde que  $\lambda^{n-N} \neq 0$ , então:

$$(a_N \lambda^N + a_{N-1} \lambda^{N-1} + \cdots a_1 \lambda + a_0) = 0$$

- O polinômio acima é chamado polinômio característico.

- Raízes do polinômio característico:

- Caso 1: todas raízes  $\lambda$  distintas

Neste caso, obtém-se  $y_c[n]$  na forma:

$$y_c[n] = \alpha_1 \lambda_1^n + \alpha_2 \lambda_2^n + \cdots + \alpha_N \lambda_N^n$$

# Solução analítica de equações de diferenças

- Raízes do polinômio característico:

- Caso 2: todas raízes  $\lambda$  distintas

Neste caso, obtém-se  $y_c[n]$  na forma:

$$y_c[n] = \alpha_1 \lambda^n + \alpha_2 n \lambda^n + \cdots + \alpha_N n^{N-1} \lambda^n$$

- Caso 3: raízes complexas conjugadas  $\lambda = a \pm jb$

Neste caso, obtém-se  $y_c[n]$  na forma:

$$y_c[n] = \rho^n (\alpha_1 \cos n\theta + \alpha_2 \sin n\theta)$$

com:

$$\rho = \sqrt{a^2 + b^2} \text{ e } \theta = \arctg\left(\frac{b}{a}\right)$$



# Solução de equações de diferenças

## - Método analítico -

- Determinação da solução particular  $y_p[n]$ :
  - O procedimento para obtenção de  $y_p[n]$  consiste em assumir uma expressão para esta componente no mesmo “formato” da função de entrada  $x[n]$ .
  - Assim, tem-se como exemplos:
    - Se  $x[n] = A$ , ou seja, a entrada é uma função constante, então a solução particular é também assumida como uma constante

$$y_p[n] = K$$

- Se  $x[n] = \text{sen}(\omega n)$ , ou seja, a entrada é uma função Senoidal, então a solução particular é também assumida como uma função senoidal

$$y_p[n] = K_1 \text{sen}(\omega n) + K_2 \cos(\omega n)$$

# Solução de equações de diferenças

- Método analítico -

- **Exemplo:** Determine a resposta completa do sistema modelado por

$$y[n] - 1,3y[n - 1] + 0,4y[n - 2] = x[n]$$

considerando uma entrada degrau unitário e as condições iniciais

$$\begin{cases} y[-1] = 0 \\ y[-2] = 0 \end{cases}$$

# Solução de equações de diferenças

- Método analítico -

- Solução:

- A solução desta equação de diferenças pode ser escrita genericamente como

$$y[n] = y_c[n] + y_p[n]$$

A solução complementar é dada por:

$$y_c[n] = \alpha_1 \lambda_1^n + \alpha_2 \lambda_2^n$$

onde  $\lambda_1$  e  $\lambda_2$  são as raízes da equação característica:

$$\lambda^2 - 1,3\lambda + 0,4 = 0$$

Assim,

$$\begin{cases} \lambda_1 = 0,8 \\ \lambda_2 = 0,5 \end{cases} \quad \therefore y_c[n] = \alpha_1 0,8^n + \alpha_2 0,5^n$$

# Solução de equações de diferenças

- Método analítico -

- Solução:

- Dado que a entrada consiste do degrau unitário, adota-se uma constante real como solução particular,

$$y_p[n] = \beta$$

Em regime estacionário tem-se:

$$\beta - 1,3\beta + 0,4\beta = 1$$

Assim,  $\beta = 10$

A solução da equação de diferenças será, portanto,

$$y[n] = \alpha_1 0,8^n + \alpha_2 0,5^n + 10$$

# Solução de equações de diferenças

- Método analítico -

- Solução:

- Considerando as condições iniciais:

$$y[-1] = 0 \Rightarrow \alpha_1 0,8^{-1} + \alpha_2 0,5^{-1} + 10 = 0$$

$$y[-2] = 0 \Rightarrow \alpha_1 0,8^{-2} + \alpha_2 0,5^{-2} + 10 = 0$$

Assim,

$$\begin{cases} 1,25\alpha_1 + 2\alpha_2 = -10 \\ 1,5625\alpha_1 + 4\alpha_2 = -10 \end{cases}$$

Resolvendo:

$$\begin{cases} \alpha_1 = -\frac{32}{3} \\ \alpha_2 = \frac{5}{3} \end{cases} \Rightarrow$$

$$\text{Solução: } y[n] = -\frac{32}{3} 0,8^n + \frac{5}{3} 0,5^n + 10$$

# Solução de equações de diferenças

## - Método da Transformada z -

- A Transformada z de uma sequência  $x[n]$  é definida como:

$$X(z) = \sum_{n=-\infty}^{\infty} x[n]z^{-n}$$

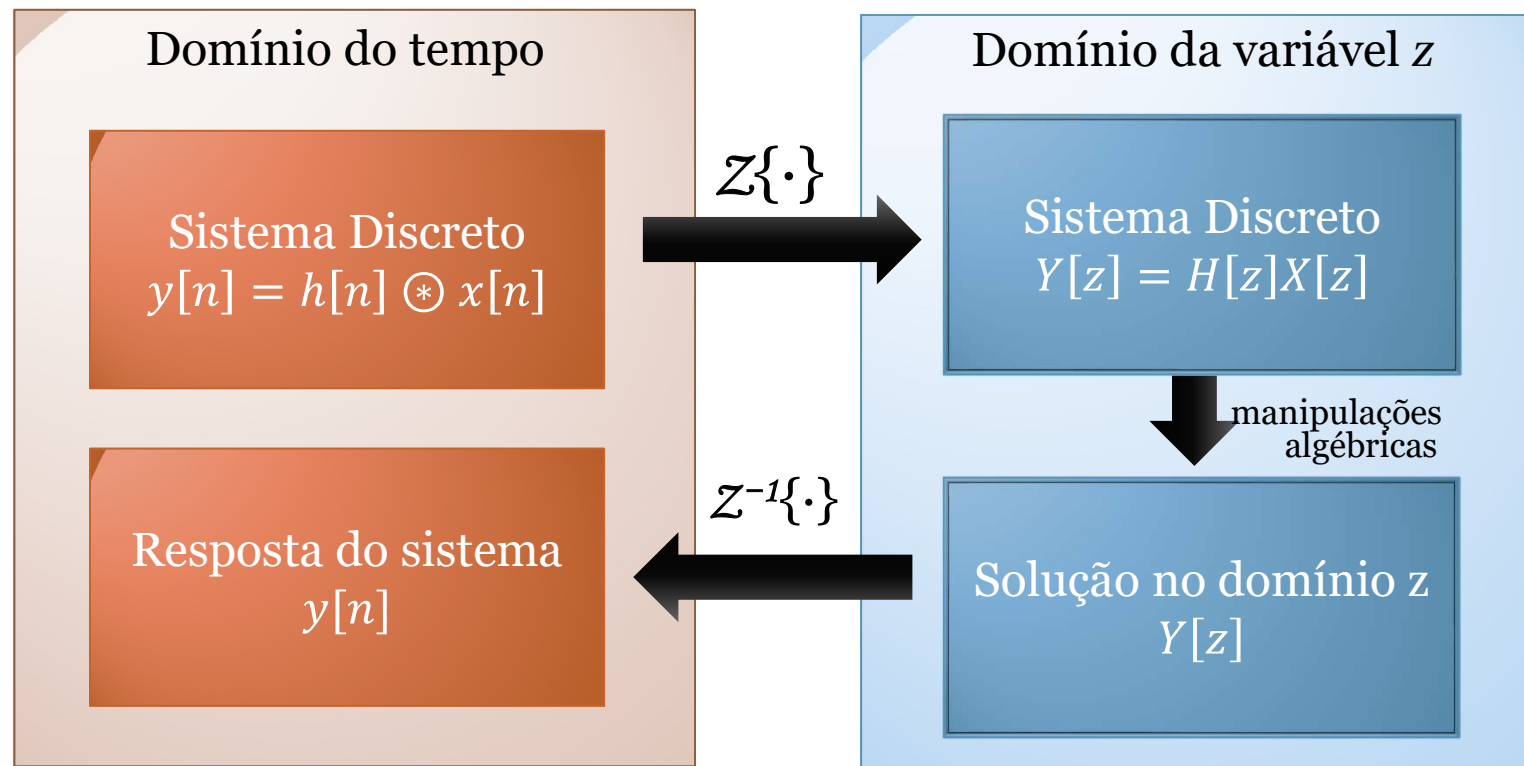
- Observe que a função  $X(z)$  é uma função contínua em termos da variável  $z$ .
- A variável  $z$  é uma variável complexa, podendo ser escrita, portanto, como

$$z = \text{Re}(z) + j\text{Im}(z)$$

# Solução de equações de diferenças

## - Método da Transformada z -

- Representação esquemática:



# Solução de equações de diferenças

## - Método da Transformada z -

- Equação de inversão:

$$y[n] = \frac{1}{j2\pi} \oint_C Y(z) z^{n-1} dz$$

- A aplicação desta equação de conversão é, por vezes, demasiadamente complexa.
- Métodos alternativos:
  - Método 1: Inspeção ou busca em tabela
  - Método 2: Expansão em frações parciais
  - Método 3: Expansão em série de potência ou divisão polinomial



# Sistemas LTI descritos por equações de diferenças

- **Exemplo:** Determine, utilizando a abordagem da Transformada z, a resposta ao degrau unitário do sistema de tempo discreto modelado pela seguinte equação de diferenças.

$$y[n] - 1,3y[n - 1] + 0,4y[n - 2] = x[n]$$

- **Solução:** No exemplo anterior, demonstrou-se que a representação deste sistema no domínio da variável complexa z é dada por:

$$H(z) = \frac{1}{1 - 1,3z^{-1} + 0,4z^{-2}}$$

# Solução analítica de equações de diferenças

- Solução: A saída do sistema, no domínio da transformada  $z$  é dada por,

$$Y(z) = \frac{1}{1 - 1,3z^{-1} + 0,4z^{-2}} X(z)$$

Como  $x[n] = \mu[n]$  então:

$$\Rightarrow X(z) = \frac{1}{1 - z^{-1}}$$

Assim:

$$Y(z) = \frac{1}{1 - 1,3z^{-1} + 0,4z^{-2}} \times \frac{1}{1 - z^{-1}}$$

$Y(z)$  possui 3 pólos (0,5; 0,8 e 1)

# Solução analítica de equações de diferenças

- **Solução:** Escrevendo o polinômio do denominador na forma fatorada,

$$Y(z) = \frac{1}{(1 - 0,8z^{-1})(1 - 0,5z^{-1})(1 - z^{-1})}$$

A expansão em frações parciais de  $Y(z)$  resulta em:

$$Y(z) = \frac{-\frac{32}{3}}{(1 - 0,8z^{-1})} + \frac{\frac{5}{3}}{(1 - 0,5z^{-1})} + \frac{10}{(1 - z^{-1})}$$

A saída do sistema é obtida aplicando a Transformada  $z$  inversa!

# Solução analítica de equações de diferenças

- Solução:

$$y[n] = \mathcal{Z}^{-1} \left\{ \frac{-\frac{32}{3}}{(1 - 0,8z^{-1})} + \frac{\frac{5}{3}}{(1 - 0,5z^{-1})} + \frac{10}{(1 - z^{-1})} \right\}$$

$$y[n] = -\frac{32}{3} \mathcal{Z}^{-1} \left\{ \frac{1}{(1 - 0,8z^{-1})} \right\} + \frac{5}{3} \mathcal{Z}^{-1} \left\{ \frac{1}{(1 - 0,5z^{-1})} \right\} + 10 \mathcal{Z}^{-1} \left\{ \frac{1}{(1 - z^{-1})} \right\}$$

Através da tabela de pares de transformadas:

$$y[n] = -\frac{32}{3} 0,8^n + \frac{5}{3} 0,5^n + 10$$

Obs.: compare este resultado com o resultado obtido anteriormente

# Solução de equações de diferenças

## - Método Recursivo -

- O método recursivo é utilizado em implementações em dispositivos microcontrolados. Repetindo a forma geral,

$$\sum_{k=0}^N a_k y[n-k] = \sum_{k=0}^M b_k x[n-k]$$

- A saída do sistema pode ser calculada de forma recursiva, isolando-se  $y[n]$ :

$$y[n] = - \sum_{k=1}^N \frac{a_k}{a_0} y[n-k] + \sum_{k=0}^M \frac{b_k}{a_0} x[n-k]$$

$$\begin{aligned} \therefore y[n] = & -\frac{a_1}{a_0} y[n-1] - \frac{a_2}{a_0} y[n-2] - \dots - \frac{a_N}{a_0} y[n-N] + \\ & + \frac{b_0}{a_0} x[n] + \frac{b_1}{a_0} x[n-1] + \dots + \frac{b_M}{a_0} x[n-M] \end{aligned}$$

# Comparação de resultados

- **Exemplo:** para o exemplo anterior, será considerada solução RECURSIVA, para comparação de resultados.

- **Solução recursiva:** Isolando  $y[n]$ :

$$y[n] = x[n] + 1,3y[n - 1] - 0,4y[n - 2]$$

com as condições iniciais:

$$y[-1] = 0 \text{ e } y[-2] = 0$$

O cálculo da resposta será realizado para  $n = 0$  até  $n = 4$ .

# Comparação de resultados

- **Solução recursiva:**

$$y[n] = x[n] + 1,3y[n - 1] - 0,4y[n - 2]$$

- $n = 0$ :

$$y[0] = x[0] + 1,3y[-1] - 0,4y[-2] = 1 + 1,3 \cdot 0 - 0,4 \cdot 0 = 1$$

- $n = 1$ :

$$y[1] = x[1] + 1,3y[0] - 0,4y[-1] = 1 + 1,3 \cdot 1 - 0,4 \cdot 0 = 2,3$$

- $n = 2$ :

$$y[2] = x[2] + 1,3y[1] - 0,4y[0] = 1 + 1,3 \cdot 2,3 - 0,4 \cdot 1 = 3,59$$

- $n = 3$ :

$$y[3] = x[3] + 1,3y[2] - 0,4y[1] = 1 + 1,3 \cdot 3,59 - 0,4 \cdot 2,3 = 4,747$$

- $n = 4$ :

$$y[4] = x[4] + 1,3y[3] - 0,4y[2] = 1 + 1,3 \cdot 4,747 - 0,4 \cdot 3,59 = 5,7351$$

...

# Comparação de resultados

- **Solução analítica para  $0 \leq n \leq 4$ :**

$$y[n] = -\frac{32}{3}0,8^n + \frac{5}{3}0,5^n + 10$$

- $n = 0$ :  $y[0] = -\frac{32}{3}0,8^0 + \frac{5}{3}0,5^0 + 10 = 1$
- $n = 1$ :  $y[1] = -\frac{32}{3}0,8^1 + \frac{5}{3}0,5^1 + 10 = 2,3$
- $n = 2$ :  $y[2] = -\frac{32}{3}0,8^2 + \frac{5}{3}0,5^2 + 10 = 3,59$
- $n = 3$ :  $y[3] = -\frac{32}{3}0,8^3 + \frac{5}{3}0,5^3 + 10 = 4,747$
- $n = 4$ :  $y[4] = -\frac{32}{3}0,8^4 + \frac{5}{3}0,5^4 + 10 = 5,7351$
- ...



# Comparação de resultados

## Comparação:

No cálculo apresentado nos dois slides anteriores, observa-se que as soluções são equivalentes. Os gráficos dessas soluções são apresentados ao lado para comparação, de  $n = 0$  até  $n = 40$ .

